

## **F. Ciências Sociais Aplicadas - 2. Gestão e Administração - 8. Organizações e Alternativas Organizacionais**

### **ESTRATÉGIAS TRAÇADAS PARA A IMPLANTAÇÃO DE PLANEJAMENTO DE EMPREENDIMENTOS ECONÔMICOS SOLIDÁRIOS NO ESTADO DA BAHIA**

Lana Clarton <sup>1</sup>

Tatiana Ribeiro Velloso <sup>2</sup>

Alessandro Lavigne da Costa <sup>3</sup>

1. Doutoranda - Centro de Ciências Agrárias e Ambientais - UFRB
2. Prof<sup>a</sup>.MSD. - Centro de Ciências Agrárias e Ambientais - UFRB
3. Cooperativa multidisciplinar de Prestação de Serviço e Assistência Técnica LTDA

#### **INTRODUÇÃO:**

Os desafios de planejamento das atividades dos empreendimentos econômicos solidários podem servir de caminho para construção de gestão participativa e democrática a partir de desmembrando de problemas emergenciais a serem enfrentados, iniciando pela composição da equipe de educação, sabendo-se que não caberá apenas a essa equipe o trabalho educativo das massas no entorno do negócio. O exercício contínuo fundamenta-se em uma prática educativa para a reafirmação de compromisso onde a compreensão dos avanços e fragilidades presentes no cotidiano da formação são consideradas como um processo que é totalmente imbricado com o contexto histórico e de vida dos sujeitos. Para se obter viabilidade dos empreendimentos econômicos solidários são necessários múltiplos fatores, entre esses, as condições que gravitam entorno, como articulações com outros empreendimentos e com mercados, centros de tecnologia, assessoria e qualificação profissional, e os fatores internos como o grau de solidarismo e a capacidade de gestão do negócio, com entrelaçamento das condições econômicas com a gestão democrática e participativa.

#### **METODOLOGIA:**

A metodologia de construção de um planejamento estratégico voltado para os empreendimentos econômicos solidários seguem princípios importantes para consolidação de um instrumento de fortalecimento: necessidade de pré-diagnóstico do empreendimento de forma participativa, levando em consideração sua trajetória histórica; a construção da programação a partir do pré-diagnóstico; condução do diagnóstico durante oficina de planejamento da tempestade de idéias; condução do diagnóstico durante oficina de planejamento para detalhamento de cada um dos campos de problemas; definição (ou reafirmação) do objetivo estratégico de longo prazo do empreendimento; delimitação dos parâmetros complementares para a definição do objetivo imediato; definição do objetivo estratégico imediato do empreendimento; checagem parcial da consciência do planejamento; desenho das ações que farão a composição do plano do empreendimento; e definição dos aspectos operacionais do plano e sua sistematização.

#### **RESULTADOS:**

O trabalho foi conduzido em cinco empreendimentos econômicos solidários da agricultura familiar de artesanato e de beneficiamento de frutas, no período de 2007 a 2010, a partir demandas dos próprios empreendimentos dos Territórios do Portal do Sertão, do Sisal e do Recôncavo da Bahia. A metodologia de construção de planejamento estratégico para empreendimentos econômicos solidários foi voltada para o fortalecimento de práticas de gestão participativa e democrática. A partir da sistematização dos planejamentos estratégicos construídos, pode-se verificar que as ações delineadas nos planos de ação foram monitoradas e avaliadas de forma sistemática, de maneira distinta por conta dos estágios organizacionais

diferenciados entre os empreendimentos. Na avaliação da atividade, foram identificados os desafios e as oportunidades de cada empreendimento, mas com o propósito de construir coletivamente as causas e as possibilidades de avanços a partir de objetivos comuns, com estímulo de busca de alternativas sustentáveis.

### **CONCLUSÃO:**

Conclui-se que as etapas de construção de planejamento estratégico em um empreendimento econômico solidário são de médio e longo prazo, com exigência de tempo para processos participativos, mas que, entretanto, busca o fortalecimento da gestão de forma entrelaçada com a produção, a partir da socialização das informações e da construção de práticas transparentes, participativas e organizados por caminhos e instrumentos capazes de conduzi-los nos princípios da cooperação, justiça e solidariedade.

Palavras-chave: Práticas educativas, gestão participativa, metodologia.